

202
N.º 73.

GAZETA
DE JA-



DO RIO
NEIRO.

QUARTA FEIRA 24 DE MAIO DE 1809.

Doctrina . . . vim promouet insitam,

Rectique cultas pectora reborant.

H O R A T.

Rio de Janeiro 24 de Maio.

OS primeiros progressos das Armas Portuguezas sobre a *Guyanna Franceza* são por ora, não só a reintegração do nosso antigo territorio, perdido pelo Tratado de *Amiens*; mas a aquisição de dois Cantões no paiz inimigo, como participa de Officio o Illustrissimo e Excellentissimo Governador do *Pará* em data de 29 de Janeiro: e, segundo os acertados planos dados por elle, e o devido comprimento com que os realisarão os valerosos Tenente Coronel *Manoel Marques*, e *Mr. Teo*, commandante da Fragata *Britannica a Confiança*, he de esperar que se concluo a conquista de toda a *Guyanna Franceza*, tanto pelos reforços alli enviados pelo Governo do *Pará*, como pelo brio das nossas tropas, das forças navaes, e dos fieis Alliados, que as acompanhão. Agora, conforme ao que promettemos em o nosso ultimo numero extraordinario, apresentamos ao Público, por nos parecerem interessantes, extractos dos Officios; dirigidos pelo Commandante do Exercito ao Governo do *Pará*, e por este communicados a S. A. R. o Principe Regente N. S.

O Tenente Coronel *Manoel Marques* desembarcou a 7 de Dezembro em humra ponta de terra, defronte do Forte de *S. Luiz*, onde levantou a bandeira *Portuguesa* no dia 9, tomando assim posse de todo o territorio desde a margem meridional do rio *Oyapok* até ao de *Araguari*.

A 12, tomou posse de todo o espaço desde a margem já possuida até sete legoas e meia ao N. do mesmo rio, o que junto, compõe o Cantão denominado do *Oyapok*.

A 13, foi ver o Forte de *S. Luiz*, que estava ainda em bom estado, explorar seus contornos; e o mandou limpar de mato por 100 homens. Destinou este Forte para armazem e hospital, e encarregou desta commissão o Major *José Xavier Palmaetrim*.

A 17, recebeu hum Officio do Capitão *Teo*, Commandante da Fragata *Britannica a Confiança*, o qual com o Brig *Infante D. Pedro*, os Cutters *Leão*, e *Vingança*, e humra Montaria, andava explorando o rio *Aproak*. O portador do Officio foi o Guarda-Marinha *Iryin*, que relatou ter havido no *Aproak* hum choque entre

50 *Inglezes*; e 40 *Portuguêzes* do Brig *Infante* de huma parte; e os *Francêzes* da outra, cujo resultado foi matar 1 preto, aprisionar o Commandante do Cantão, 1 Capitão, 1 Tenente, 1 Cirurgião, 20 Soldados, e 30 pretos, pondo em fuga o resto da Tropa, que era hum Destacamento de 40 homens, vindos, havia 10 dias de *Cayenna*. A Carta de Officio he datada a 22 de Dezembro a bordo do Barco *Santo Antonio*, em viagem no rio *Oyapok*.

Transacções em Oyapok.

Mr. Giraud, Commissario Commandante do Cantão de *Oyapok*, escreve huma carta ao Tenente Coronel Commandante da vanguarda *Portuguesa*, em que diz: que ignora as intenções com que vem; mas que as julga pacíficas: em caso contrario, não deve hum povo tranquillo ser victima de huma vingança premeditada. — Resposta. — Remette o Manifesto do Governador do *Pará*: a ninguem intenta fazer mal, comtanto que todos se sujeitem ás Leis *Portuguezas*: recommenda que fiquem descansados em casa, e que todo o que fugir, será castigado.

(6 de Dezembro.)

Em virtude de huma proposta do Commandante *Portuguez*, feita no dia 10 jurarão, no dia 12, vassallagem ao Principe Regente N. S. os habitantes do Cantão, comparecendo no dia 13 mais 13 pessoas para o mesmo fim.

A Carta do Capitão Yeo recebida a 17 em Oyapok he do teor seguinte:

Casa do Governo de Aproak 15 de Dezembro de 1809 ds 5 da tarde.

SENHOR. — Tomei toda a margem oriental do rio *Aproak*, que he muito rico. Rogo-vos, meu caro Senhor, que venhaes quanto antes: não tenho tempo para vos dizer mais; porque vou embarcar-me a fim de tomar a outra margem do rio. *Mr. Irvin* vos explicará tudo o mais, que quizerdes saber.

Tenho a honra de ser, etc., etc.

(Assignado.)

Yeo.

Sr. Tenente Coronel *Manoel Marques*, Commandante das forças *Portuguezas* de terra.

No mesmo dia 17, pediu o Commandante *Portuguez* 4 Escunas das maiores que houvesse para as suas operações militares ao Commandante *Francês*, e lhe remetteo huma ordem que se reduz ao seguinte:

- 1.º O Commandante do Cantão dará huma relação dos pais de familias, e número das pessoas das ditas, escravos, e circumstancias de prestimo, que tem. —
- 2.º Dará outra relação dos pretos livres igualmente circumstanciada, e outrossim dos *Indios* familiarisados, mencionando as Nações salvagens, e seus locais. —
- 3.º Dará huma conta exacta das rendas, e valor das possessões de cada hum, e da qualidade, e quantidade de Direitos, que pagavão á Colonia de *Cayenna*. —
- 4.º Nenhum habitante pôde sair por qualquer pretexto dos limites deste Cantão para outro não conquistado. —
- 5.º Continuarão na cultura e pesca. —
- 6.º Traráo a vender ao Exercito todos os viveres superfluos. —
- 7.º Dará o Commandante huma relação das madeiras, e das de construcção, e das drogas, que fornecem os matos. —
- 8.º Fará circular huma ordem para que dentro de 8 dias se recolhão ás habitações todos os que as tiverem abandonado por temor, sob pena de confiscação. —
- 9.º Que os que tiverem mandiocas maduras as reduzão a farinha para fornecimento do Exercito. —
- 10.º O Commandante dará huma lista de todos os que tem embarcações de 50 arrobas de carga pa-

*Continuação da Correspondência official com os Governos de Russia e França, relativa
às propostas recebidas de Erfuth, apresentada por ordem de S. M. Britannica
a ambas as Casas do Parlamento em 20 de Janeiro de 1809.*

N.º 10.º

*Carta do Conde Nicoláo de Romanzoff ao Senhor Secretario d'Estado Canning
datada em Paris a 31 de Outubro de 1808. Recebida a 4 de Novembro.*

SENHOR. — A immediata partida do Correio Ingles, que me trouxe a carta de V. Excellencia em data de 28 deste mez, me obriga a limitar-me por ora a participar que a recebi. Dou a mim mesmo os parabens porque a minha chegada a Paris me faculta o receber eu mesmo esta carta dirigida ao Embaixador de Russia, e como Mr. de Tolstoi, que occupava este posto, foi revocado pelo Imperador, meu Amo, para ser substituido pelo Principe de Kourakin, vejo com prazer que estou no caso de me corresponder directamente com V. Excellencia.

Tenho a honra de ser com os sentimentos de huma alta consideração.

(Assignado.)

O Conde Nicoláo de Romanzoff.

A S. E. o Sr. Secretario d'Estado
Canning em Londres.

Continuar-se-ha.

A V I S O S.

Sahirão á luz: Pastoral do Bispo do Algarve de 14 de Setembro de 1808, em que este fervoroso Prelado exhorta a dar graças a Deos pelo beneficio da Restauração do Reino, e anima os seus Diocesanos á defeza d'elle, etc. Reimpresso.

Regimento dos ordenados do Commissario geral, Deputados, Ministro, e mais Officiaes da Junta, e Repartição da Bulla da Cruzada de 23 de Março de 1754. Reimpresso. Vendem-se na Loja da Gazeta, e na de Manoel Jorge da Silva na rua do Rozario.

Oração de Accção de Graças, que pelo muito feliz, e augusto Nascimento da Serenissima Senhora D. Maria Tereza, Princeza da Beira, recitou na Cathedral do Rio de Janeiro a 19 de Novembro de 1793 Fr. Antonio de Santa Ursula Rodovalho, a qual offerece á mesma Senhora no anno de 1809. Vende-se na Loja de Manoel Jorge da Silva na rua do Rozario por 200 reis.

Guilherme Harrison, e Daniel Huntly, Negociantes estabelecidos nesta Cidade, fazem público aos Negociantes desta Praça, que fôrão nomeados procuradores por hum grande número dos mais respeitaveis seguradores da Casa de Seguro de Loyd na Cidade de Londres para assistirem, e tomarem conhecimento de qualquer avaria, perda, ou damno, seja em navios, ou fazendas de que possa resultar prejuizo aos mesmos seguradores: o que participão, e fazem público, para que se dirijão aos ditos Procuradores, que morão na rua Direita, N.º 60.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz público, que no corrente mez sahe o Bergantim, Sumaca, e Navio seguintes. Em 27, e 28 para o Rio Grande o Monte Alegre, Mestre Manoel José de Andrade. A Fama, Mestre Domingos Francisco Ribeiro. Em 30 para Mocambique, e Goa o Rainha dos Anjos, Capitão Antonio Garcia. As Cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.